



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.  
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião  
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião  
Ano 200\$00; França, de Combolo.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 8 DE JANEIRO DE 1977

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

## MENSAGEM DE ANO NOVO

### Notável Discurso do Presidente Ramalho Eanes

Às 21 horas do dia 1 de Janeiro, o Senhor Presidente da República, General Ramalho Eanes, dirigiu a todos os portugueses, através da Rádio e da Televisão, a sua mensagem do Ano Novo.

Resistimos à tentação de lhe chamarmos mensagem «tradicional». Não se limitou Chefe de Estado a cumprir uma tradição. Seria isso já bastante. Mas quis Sua Excelência ir mais longe. Não ficaria satisfeito com dizer apenas o que se fez no último ano. Achou, até, que pouco haveria a dizer sobre o passado. Preferiu olhar em frente e apontar a todos nós o rumo a seguir no futuro.

Do princípio ao fim do seu notável discurso, nota-se a ansia que domina toda a vida da forte personalidade do General Ramalho Eanes: reconstruir Portugal. Com o trabalho intenso. Com a competência profissional. Com a instauração da justiça omnimoda, essa

virtude moral que dá a cada um aquilo a que cada um tem direito.

Que cada indivíduo ocupe o seu tempo, produzindo para si e para a comunidade, na justa medida das suas possibilidades físicas e intelectuais. Que a cada trabalhador, qualquer que seja a sua actividade, cuide, a sério, de se aperfeiçoar, de forma a que resulte maior e mais perfeito o produto do seu trabalho.

Que a cada português, como prémio do seu esforço e da sua valorização, seja reconhecido o respectivo mérito e, como tal, compensado.

Seguindo uma linha de pensamento que já conhecíamos da sua campanha eleitoral, o Sr. Presidente Ramalho Eanes dirigiu a todos nós a sua palavra de ordem: guerra aos ociosos; guerra à criminalidade; guerra aos incompetentes; guerra aos ambiciosos

Continua na 4.ª Página

## DO SOPÉ DO FACHO

### Faz-nos Crescer Água na Boca

Há dias, o Jornal Pravda emitiu um comunicado a respeito do futuro Gabinete Norte-Americano e disse que o Novo Presidente Jimmy Carter, que conquistou o Primeiro Lugar no Governo daquela grande e próspera Nação, pensa reduzir os impostos e elaborar um programa de novos Postos de trabalho, para assim proporcionar ao povo do seu país um melhor nível de vida.

Diz ainda aquele Diário que o Presidente Jimmy Carter se avisou já com os seus novos ministros e conselheiros, para estudar as melhores linhas do programa a elaborar para um melhor futuro do seu povo.

Enquanto lemos destas invejadas notícias, observamos nos nossos jornais comunicados de agravamento de impostos, de subida de preço de artigos de primeira necessidade, de pedido de empréstimos ao estrangeiro a pagar a curto prazo, etc., etc..

Se o Povo Português já se lamenta da crise que atravessa e prevê ainda um futuro mais negro, como pode o povo português tranquilizar-se, ao ler e sentir um futuro mais pesado ainda, do que aquele que já tanto o atormenta?

(Continua na 4.ª página)

## ANIVERSÁRIO DOS

### Bombeiros Voluntários de Barcelos

A 6 DE JANEIRO DE 1884, é fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Dia distante que hoje relembremos e, como tradicional, apresentamos a mais efusiva felicitação a todos os Homens que continuam a manter o IDEAL que Aqueles, de há no-

94 ANOS AO SERVIÇO DO POVO  
CONTINUIDADE INFINDA DA CIVILIZAÇÃO

por ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO

venta e três anos, «cimentaram» nesta cidade, que orgulhosamente dedica aos seus BOMBEIROS um carinho e amor, talvez, difícil de igualar em terras, com mais possibilidades de apoio, espalhadas ao longo de Portugal.

Barcelos, com um potencial humano, distribuído por 89 freguesias, como disse, dedica carinho e amor extremos, só possíveis a uma convivência, a uma maneira de ser e de estar sempre com predisposição autêntica, ou, como antes dizia, o impulso natural de certas regiões, para o estabelecimento das relações humanas — BOMBEIRO e HUMANIDADE — e, certamente, também a vontade consciente da consagração desse tipo de relações — POVO e BOMBEIRO.

Embora o Soldado da Paz seja povo, ele tem uma missão dupla:

HOMEM DO POVO para o SERVIR.

Apesar de todas as carências, de sacrifícios sem conta, é ainda hoje, e será para todo o sempre, BOMBEIRO a figura de plena convicção

(Continua na página 4)

todos, o maior número de votos, o ilustre causídico passa, desde agora, a ocupar a cadeira da Presidência da Edilidade Barcelense, com o firme propósito de defender e promover o maior progresso e bem estar de todos os seus conterrâneos, que não apenas dos seus eleitores.

Na passada 2.ª-feira, dia 3 do corrente, foi empossado no alto cargo de Presidente da Câmara M. de Barcelos o nosso distinto Amigo e Advogado nesta Comarca, Sr. Dr. João Baptista Machado.

Eleito pelo Partido Social Democrata (PSD-PPD), no acto eleitoral efectuado no dia 12 do mês de Dezembro último, em que o referido partido obteve, entre

Não lhe faltará engenho e arte para realizar os seus intentos, estes já dados a conhecer na entrevista que se dignou conceder-nos, semanas antes de ser eleito.

Estamos certos de que também lhe não há-de faltar a colaboração leal e efectiva dos elementos que, embora nem todos comuniquem nas mesmas ideias políticas, saberão, todavia, pôr de lado as suas ideologias, para formarem um bloco, tanto quanto possível homogéneo, que tenha por objectivo único o arranque decisivo para o engrandecimento a que a sua e nossa Terra aspira e a que tem incontestável direito.

Apesar de, no momento em que alinhavamos estas considerações, não serem ainda conhecidos os pelouros a que cada um se vai dedicar, sabemos que são as seguintes as personalidades que vão constituir a vereação municipal:

João Batista Machado PSD

José Adolfo Rodrigues Lemos CDS

## Foi assim mesmo!!!

A Homenagem de Saudade ao Reverendo Dom Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, foi formidável.

Mesmo com chuva, todos foram em romagem à sua campa, no Cemitério de Barcelos

Conforme noticiámos, no passado dia 1 de Janeiro, os antigos moradores da Rua Nova de S. Bento, mandaram celebrar na Igreja Matriz uma Missa à qual assistiram todos os moradores daquela Rua, assim como centenas de Barcelenses, as Briasas Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, com os respectivos comandantes e elementos das Direcções, o Círculo Católico de Operários de Barcelos, com o respectivo Estandarte, a Direcção do Gil Vicente Futebol Clube de Barcelos, com Estandarte, e membros do Óquei Clube de Barcelos, também com o Estandarte.

A homilia, o Sr. Dom Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins, irmão do homenageado, agradeceu a todos os presentes, mas, em especial, aos dignos e antigos moradores da

Rua Nova de S. Bento, que tão sábiamente souberam e muito bem, interpretar o sentir de milhares de Barcelenses, onde o falecido Dom Prior tinha verdadeiros Admiradores, bons e sinceros Amigos.

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

## NOVO ANO QUE DESPONTA

por ÁLVARO CORREIA

Nós te saudamos, novo Ano que desponta, ao despedirmo-nos do teu aliado 76, cansado duma negra caminhada, com o terrível e pesado fardo duma criminosa imposição, cujas graves consequências a todos atingirão.

Mas muito pior nos teria acontecido, se, no 25 de Novembro, não tivesse surgido um patriota Jaime Neves. Em Aljubarrota, libertamo-nos do jugo de Castela.

Em 25 de Novembro, fomos libertados do jugo e do chicote da internacional comunista-marxista, por esse valente oficial do Exército Português Jaime Neves, identificado com Nuno Álvares Pereira, na sua valentia e patriótica decisão. Nós te saudamos, ano de 1977, e sentimo-nos com coragem, firmeza e moral para dar seguimento à linha de rumo, cinzelada e norteada pelos princípios cristãos.

Reinará a Paz, a Justiça e a Liberdade e os Homens caminharão de mãos dadas e corações abertos. *Isto é que é a Verdadeira Democracia.* Vale a pena saudar-te, Novo Ano que Desponta e assiste-nos uma cintilante Esperança, garantia da grandiosa vitória a alcançar sobre essas miseráveis e negras brigadas do ódio, da tirania e da fome. Altos Poderes se erguem e, em lugar cimeiro, encontramos o Poder Divino. Lutamos de cabeça erguida e aos erros sociais e à corrupção não lhes damos tréguas. Assim procederam os heróis oficiais do nosso Exército, durante o ano que findou e, nas horas mais difíceis, não abandonaram

(Continua na 4.ª página)

## À MEMÓRIA

### Do Senhor Tenente Francisco Cardoso e Silva

por ANTÓNIO CAMPOS

Mais uma notícia fria, fria, como o mais intenso frio, e cortante como a espada...

Assim classifico essa notícia deste Jornal, do dia 25 — dia de Natal — referente ao falecimento do benquista militar e jornalista, Senhor Tenente Francisco Cardoso e Silva, ocorrido na passada terça-feira, dia 21.

Era um bom sujeito e, como jornalista, venceu a sua persona-

lidade pelo bairrismo que denotou em todos os seus fins, tendo sempre em causa o engrandecimento da nossa bem amada Barcelos.

Com estes e outros falecidos, Senhores Dr. Teotónio d'Afonseca, Conde de Vilas Boas, Bento Antas da Cruz, Joaquim Lopes

(Cont., na página 8)

## DE ALDREU

(Continuação do número 3407)

### UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

No último número, terminei o artigo «Um Portugal que desconhece o futuro» com: «... e fiquemos por aqui», mas não podemos ficar.

Fui informado que a Casa do Povo de Barroselas — Viana do Castelo, recebeu para distribuir mais de 100 fardos de bacalhau

que distribuiu ao actual preço autorizado pelas leis do país.

Pergunta o correspondente:

«As outras Casas do Povo do país não receberam bacalhau ou estão com ele guardado, para o venderem pelo câmbio negro,

(Cont., na pág. 4)

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

# O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

Na 14.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte

Só de penalty e depois de reduzido a 10 homens, devido à expulsão de Simões, foi possível ao Régua vencer o Gil Vicente por um a zero

## RÉGUA 1 — GIL VICENTE 0

O pontapé de saída dos gilistas nesta alvorada do ano de 1977, teve como cenário o Campo Vasques Osório, na Régua e epílogos de triste memória, dadas as condenáveis atitudes do Sr. árbitro, vindo lá das terras de «Viriato» que conseguiu, o que é tradicional dos incompetentes, a exibição em série dos cartões amarelos e vermelho, permitindo que o jogo enveredasse por certas irregularidades, quer dum lado, quer do outro, no entanto, só os gilistas é que foram as vítimas da sua observação, — que não repugna afirmar, — dum caseirismo que chegou mesmo a ser criticado pelos durientes, tal o desequilíbrio dos seus julgamentos: Ao 27 minutos mandou repetir uma grande penalidade, que o jogador reguense apontou para fora, com o argumento infantil de que Djair se havia mexido.

Mas não ficou por aqui: invalidou dois golos a Simões embora só o segundo nos deixasse dúvidas. Não aceitou as suas explicações justificadas no cargo que as leis lhe facultavam como capitão, e mostrou-lhe o vermelho, decisão capital de expulsão do campo.

Tudo isto é em síntese o que desagradável conseguiu fazer o homem do apito, fazendo tudo por tudo para enervar os jogadores barcelenses e a sua considerável falange de apoio que, como nós, ali foi na esperança de assistir a um

espectáculo de futebol. Como nos cumpre explicar neste momento as razões do insucesso do resultado diremos também: O Gil Vicente teve oportunidade de se colocar em vencedor aos 10 minutos, após uma cabeçada de Berto, que a trave defendeu, e não obstante muitas outras ocasiões, mesmo no último minuto Paulo César atirou à trave fazendo nesta jogada o mais difícil.

Lamentamos também as dificuldades que os jogadores gilistas tiveram, para conseguir sair do campo com traçojeira cilada de agressão chegando mesmo a haver pedrada sobre eles.

O Gil Vicente alinhou com:

Djair; Lemos da Silva, Berto, Marques e José Albino; Augusto (depois Valter), Simões e Ruca; Lula, Fernandes e Paulo César.

No próximo domingo

Gil Vicente — Vilanovense

Este encontro encerrará a primeira volta, e por ironia o último classificado, da Zona Norte.

Todavia como dos «fracos não reza a história» convém lembrar a sua vitória sobre o Famalicão no passado domingo.

Jogo emotivo e de responsabilidades quer para qualquer dos contendores.

## FRAGOSO

**Bodas d'Ouro Nupciais do Sr. António Vila Chã e sua Ex.ma Esposa**

No último domingo do ano, (26 de Dezembro 1976), nesta freguesia, foi solenemente comemorada a data inesquecível do casamento dos Senhores António Vila Chã e sua Ex.ma Esposa, Sr.ª D. Carolina.

Tão justa e merecida homenagem teve início na Igreja Paroquial com a missa solene, celebrada pelo Rev.º Padre Augusto Vila Chã, virtuoso sacerdote, filho dos homenageados, acolitado pelo muito digno Pároco e mais cinco virtuosos sacerdotes,

um dos quais o muito conhecido e venerando Sr. Padre Beirão.

Terminado este grandioso e impressionante acto religioso, seguiu-se um lauto banquete, no qual devem ter participado mais de duzentos convidados!

Após algumas horas de entusiásticas saudações, parabéns, etc. e de eloquentes discursos, foi também recitado o seguinte soneto dedicado aos admiráveis homenageados:

Saudamos nesta data assinalada  
O par ditoso em festa esplendorosa:  
Parabéns Sr. Vila Chã e esposa amada,  
Mãe excelente e salutar esposa.

Festivamente hoje é comemorada  
A vossa união feliz e frutuosa  
Que foi por Deus bendita e premiada  
Com prole tão sensata e numerosa!...

E após cinquenta anos decorridos,  
Eis-nos aqui solenemente unidos  
Nas vossas bodas d'ouro (p)nupciais.

P'ra vos saudar então ditoso dia,  
Salvé ditosa data d'alegria!  
Que não podemos esquecer jamais.

Fragoso, 26/12/1976.

Benjamim Alves Martins

**D. Maria Emília Fernandes Arantes**

No próximo dia 11, está em festa esta ilustre Barcelense, porque passa o seu aniversário natalício.

Por tal acontecimento daqui lhe enviamos os nossos parabéns e que esse dia seja repleto de felicitações junto de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

**Fernando Alves da Silva**

Em 3 de Janeiro, passou mais um aniversário natalício este nosso grande amigo, mas que devido à falta de espaço só agora o pudemos felicitar, que essa festa se repita por longos anos na companhia de seus familiares são os nossos votos.

## ALDREU

### Um Portugal que desconhece o futuro

(Continuação da 1.ª página)

como alguns estabelecimentos de comércio têm feito? Se não receberam, qual o motivo porque não receberam?

Um estabelecimento da vizinha freguesia de Fragoso vendia, pelas festas do Natal, 15 a 20 fardos de bacalhau. Informou-me ter recebido 3 fardos. Uma casa comercial da vizinha freguesia de Forjães — Esposende, informou que vendiam 12 a 15 fardos de bacalhau e também só receberam 3 fardos.

Os senhores Presidentes dos Grémios do Comércio dos distritos de Braga e Viana do Castelo poderão informar quantas toneladas de bacalhau foi para cada concelho, os armazenistas quantos fardos receberam para distribuir pelos seus clientes, ou então, a quem me

devo dirigir para fazer estas perguntas?

Estas eleições para as autarquias locais serão para acordo e bem estar das freguesias ou será para piorar a situação nos assuntos políticos, que tanta dificuldade vejo em haver acordo e moral? Será para serem honestos ou para serem uns simples homens de prazer, para dizerem «eu sou quem sou», como alguns senhores me têm dito? Isto é verdade que já se viu nas eleições que cerca de 38% dos eleitores inscritos não compareceram para votar e, dia a dia, talvez seja pior, se não se procurar o entendimento da moral humana.

(Continua)

O Correspondente  
Alberto Ribeiro Azevedo

### Secretaria Notarial de Barcelos

#### Constituição de Sociedade

### Américo Figueiredo de Barros, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e três de Dezembro findo, exarada de folhas quarenta e nove, verso a folhas cinquenta e duas do livro de notas para escrituras diversas número C-dezassete do Segundo Cartório desta Secretaria, foi constituída entre AMÉRICO FIGUEIREDO BARROS, casado; NICOLAU VILAS BOAS DE BARROS, solteiro, maior; JOSÉ MARIA VILAS BOAS BARROS, casado; MANUEL JOAQUIM VILAS BOAS BARROS, casado; ANTÓNIO MARIO VILAS BOAS DE BARROS, casado e CARLOS ALBERTO VILAS BOAS BARROS, solteiro, emancipado plenamente, todos residentes na freguesia de Carvalhal, deste concelho de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «AMÉRICO FIGUEIREDO BARROS, LIMITADA», e vai ter a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Carvalhal, deste concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

§ ÚNICO — A sociedade pode mudar a sua sede para qualquer outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral;

#### SEGUNDO

O seu objecto é a indústria de calçado e similares podendo explorar outro ramo de indústria ou comércio, por deliberação dos sócios e que a lei consinta;

#### TERCEIRO

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido nas seguintes quotas: — Uma de quinhentos e vinte mil escudos pertencentes ao sócio Américo Figueiredo Barros; uma de cento e sessenta mil escudos pertencente ao sócio Nicolau Vilas Boas de Barros e quatro iguais de oitenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios;

#### QUARTO

Por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares do capital, proporcionais ao valor de cada quota e até à concorrência do seu valor;

#### QUINTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente fica afectada aos sócios Américo Figueiredo Barros e Nicolau Vilas Boas de Barros, que desde já são nomeados sócios gerentes, com dispensa de caução e com ou em remuneração, conforme deliberação em Assembleia Geral.

§ PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade em todos seus actos e contratos é necessária a assinatura dos gerentes Américo Figueiredo Barros ou Nicolau Vilas Boas de Barros.

§ SEGUNDO — É expressamente vedado à gerência comprometer a sociedade em actos, documentos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações e letras de favor;

#### SEXTO

A cessão de quotas a estranhos, depende do consentimento da sociedade ou dos sócios não cedentes;

#### SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito. Os herdeiros nomearão um de entre eles para os representar na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa;

#### OITAVO

A sociedade, pode amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota; e

c) — Venda ou adjudicação judicial.

§ PRIMEIRO) — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado, salvo se ainda não houver balanço anterior, único caso em que a amortização será feita pelo valor nominal;

§ SEGUNDO) — O preço do valor da amortização, fixado nos termos do parágrafo anterior, será pago ou depositado em quatro prestações trimestrais ou iguais, sendo a primeira paga dentro de trinta dias a contar da respectiva

## OQUEI C. BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL

O popular club que vive um período de salutar animação respeitando o preceituado no Art.º 18 XI dos seus Estatutos, reúnem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Janeiro p. f. no SALÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS, pelas 21,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª) Discutir e votar as reformas dos Estatutos e Regulamentos.
- 2.ª) Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1977/78.

### Francisco L. da Silva

No passado dia 3 esteve em festa o lar deste importante industrial de Serração porque festejou mais um aniversário natalício.



«O Barcelense» porque sempre teve o Sr. Lopes como seu grande e bom amigo, aproveita a oportunidade de lhe enviar os seus parabéns fazendo votos para que conte muitos, mas muitos anos na companhia de todos os seus familiares.

deliberação em que a sociedade resolver a amortização;

§ TERCEIRO) — Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do Juiz da Comarca a que pertencer a sede da sociedade, da primeira prestação correspondente ao valor da quota, apurada nos termos determinados no parágrafo primeiro;

#### NONO

Todos os sócios se obrigam a exercer a sua actividade profissional para a sociedade pelo que poderão ser remunerados, conforme a sua categoria profissional;

#### DÉCIMO

As remunerações e promoções serão deliberadas em Assembleia Geral que também os poderá nomear gerentes;

#### DÉCIMO PRIMEIRO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação; e;

#### DÉCIMO SEGUNDO

Dez por cento dos lucros destinam-se a constituir um fundo para renovação do material e reapetrechamento técnico.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. N. de Barcelos

ADELINO TIAGO GOMES

Leia, assine e divulgue  
«O BARCELENSE»

# À MEMORIA

Do Senhor Tenente Francisco Cardoso e Silva

(Continuação da pág. 1)

de Araújo, Atmindo Júlio de Sousa, Padre Castilho e o Director Rogério Calde, bem como os ainda felizmente vivos, José Ribeiro Novo, Manuel da Graça Pereira e Alvaro Correia, formou uma pléi-

## JOÃO FONSECA DE BRITO

Na Residência Paroquial de Chorento, onde residia com seu filho, Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Joaquim de Faria Brito, Pároco daquela freguesia e nosso Director, faleceu, no passado dia 31 de Dezembro, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o Senhor João Fonseca de Brito de 82 anos, viúvo de D. Maria Pereira de Faria, falecida apenas há três meses.

Tendo cegado completamente, há mais de dez anos, sempre suportou, com a maior resignação, o seu infortúnio, o mesmo se tendo verificado durante os meses de grande sofrimento a que se viu submetido e que aproveitou para antecipar o seu Purgatório.

Se «a voz do povo é a voz de Deus» bem podemos acreditar que subiu ao Céu uma Alma Santa.

O chorado extinto era Pai, além do Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Joaquim de Faria Brito, do Sr. Manuel de Faria Brito, funcionário da Maconde, em Braga, e casado com a Sra.<sup>a</sup> D. Adelina Amélia Caldeira de Brito; e da Sra.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Faria Brito Pinheiro da Silva, casada com o Sr. Manuel Pinheiro da Silva, ambos professores oficiais na freguesia de Gilmonde, deste concelho. Era ainda avô da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Caldeira de Brito Dias, casada com o Sr. Júlio Gomes Dias, ambos professores na Escola de deficientes mentais em Braga; da menina Isilda Maria Caldeira de Brito, Joaquim Manuel Brito Pinheiro da Silva, Ana Maria Brito Pinheiro da Silva, Luíza Maria Brito Pinheiro da Silva e António Daniel Brito Pinheiro da Silva, todos estudantes.

O funeral, realizado no último domingo, dia 2, às 11 horas, após a celebração da Missa, em Câmara Ardente, foi uma extraordinária manifestação de pesar, como há muitos anos não se vira em Chorento.

Na igreja paroquial e depois de cantados os ofícios fanebres por duas dezenas de sacerdotes, foi celebrada Missa de corpo presente pelo Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Joaquim de Faria Simões, sobrinho do saudoso finado, tendo concelebrado o Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Martins, de Alvelos, grande Amigo da Família dorida.

Findas as cerimónias litúrgicas, organizou-se novamente o cortejo fúnebre para o cemitério local, onde se procedeu à sepultura, mesmo junto à daquela que foi sua dedicada esposa, durante perto de sessenta anos.

### NOTAS

A urna, rodeada de inúmeras coroas de saudade, foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Participaram também no préstito os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Devido a ser domingo e, portanto, dia de intenso trabalho para o Clero, foi diminuído o número de sacerdotes presentes. Há, no entanto, a promessa de muitos de participarem, concelebrando, na Missa do 7.<sup>o</sup> dia, que terá lugar às 16 horas de hoje, sábado, na igreja paroquial de Chorento.

Fez o levantamento e presidiu ao cortejo fúnebre o Rev.<sup>mo</sup> Sr. Conego Rodrigo Alves Novais, muito Digno Arcipreste de Barcelos, e, entre outros, esteve presente também o Rev.<sup>mo</sup> Sr. Conego Dr. António da Costa Lopes, filho de Chorento e Professor da Faculdade de Filosofia de Braga.

Conduziu a chave da urna o Sr. Manuel de Faria Brito, filho mais velho do ilustre finado.

O Gil Vicente F. C. fez se representar pelo seu muito digno secretário Sr. António Alves Quinta da Costa.

da de real mérito, dando-nos o seu fruto bem sazoadado, o qual todos temos colhido, quer no Turismo, quer noutros empreendimentos.

Também as coisas antigas lhe mereceram profundos estudos, que foram arquivados amorosamente.

Ocupou ele as páginas deste Jornal, com o seu característico — Reflexos de Sombras — sob o pseudónimo de Z, cujas crónicas eram avidamente lidas, pelo ineditismo que nos dava, quase sempre, do antigo e, quando as adoçava com cantigas também antigas, então, mais nos extasiava!...

Com as honras de combatente da guerra de 1914 1918 e coberto o seu atáide com a bandeira, símbolo da nossa Pátria, assim foi sepultado, mas a sua recordação, encimada com a valiosa caricatura da autoria do talentoso pintor, nosso conterrâneo, Manuel Gonçalves Torres, fica fixada, com profunda saudade, nas páginas deste Jornal.

E nós, como seu amigo, o temos arquivado no cadinho da nossa alma, e o recordaremos em todos os actos da nossa crença religiosa, pedindo a Deus que o tenha na sua divina presença e, para suas Ex.<sup>mas</sup> filhas, irmão e demais família, sentidos pêsames.

## Revogação de Mandato

FERNANDO FERREIRA VALENTE DE ARAÚJO, casado, proprietário, residente na freguesia de Balugães, do concelho de Barcelos, vem tornar público que REVOGOU, através da competente via processual, a procuração por si outorgada a seu Pai, Joaquim Dias de Sá Araújo, casado, proprietário, residente na Avenida Alcaldes de Faria n.º 142, da cidade de Barcelos.

## Vende-se 5 Casas

Informa Bairro Fátima  
Lugar do Gilão—Arcozelo  
Barcelos

## A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arruiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular  
ÓPTICA

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos

### CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Colectividade, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para reunir em sessão, no dia 12 do mês de Janeiro de 1977, pelas catorze horas, no edifício da sede social.

Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 27 do mesmo mês e à mesma hora.

#### Assuntos a tratar:

- Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas do exercício da gerência durante o ano de 1976;
- Eleições dos Corpos Gerentes, que há-de servir no exercício de 1977; e
- Fixar as remunerações dos empregados.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o relatório anual da direcção, o balanço, inventário, parecer do conselho fiscal e a lista dos sócios serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Américo Gomes Fernandes de Figueiredo (Dr.)

## AUTO-ZENDE

—DB—

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA

Campo 22 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

## CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

CHEVROLET c/motor izuzo Caixa Aberta	1975
MORRIS MARINA 1300 4 portas	1974
OPEL	1204 1974
DATSUN	1200 1973
HONDA	360 1973
OPEL	1904 SR 1973
SINCA	1000 GLS 1971
AUSTIN mine	1000 mista 1971
OPEL Manta	1600 1971
RENAULT	4 L 1971
AUSTIN Cambridg.	Diesel 1967
AUSTIN « »	Diesel 1967

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

R. C. N. P.

## Comissão de Candidatura da União-Paz-Progresso (UPP) de Rio Covo Santa Eulália (Barcelos)

Contas da campanha eleitoral para a Assembleia de Freguesia

RECEITA	DESPESA
Produto de subscrição entre os candidatos ..... 240\$00	Papel selado para a petição da candidatura ..... 90\$00
Soma ..... 240\$00	Publicação destas contas 150\$00
	Soma ..... 240\$00

Rio Covo Santa Eulália, 6 de Janeiro de 1977

O Presidente, — *Cândido da Costa e Silva*

O Secretário, — *José da Silva Pereira*

O Tesoureiro, — *Joaquim da Cunha Freitas*

## SECRETARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

Igreja, na freguesia de Chavão, da-quele concelho de Barcelos.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Esposende e Cartório Notarial, quatro de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

### O NOTÁRIO

Vitor Manuel Leite da Mota

## Festa de Anos

FIZERAM ANOS:

DIA 6 — Os Senhores Dr. Jorge Manuel Oliveira da Quinta e as Sras D. Maria da Purificação Fernandes Coelho.

— D. Joaquina Macedo Miranda, D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco e D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado.

DIA 7 — Dr.<sup>a</sup> D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o menino Abílio da Quinta Pereira.

FAZEM ANOS:

HOJE DIA 8 — D. Esperança da Silva Miranda, Dr.<sup>a</sup> D. Umbelina Maia Ferreira Carvalho e Silva, D. Manuela Hermínia Guimarães Faria e os Srs. Eduardo Trilo, João Pereira da Silva Correia, Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues e Dr. José Rodrigues Fernandes.

DIA 9 — O nosso estimado amigo e assinante Sr. Pedro de Oliveira, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Magalhães Coutinho e as meninas Maria Cândida de Sousa e Silva e Emilia Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

DIA 11 — António Armando de Lima Sampaio Duarte.

DIA 12 — As Sras D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz, D. Delfina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz de Sousa Lima e D. Maria Odina Gomes de Sá.

DIA 14 — Sr. Joaquim de Sousa Fanulho, Professor António Ferreira da Silva, D. Maria Olandina de Albuquerque Dias Gomes, D. Maria José de Carvalho Nunes de Oliveira, menina Arlete Pontes Cibrão e os Srs. João Rodrigues Neiva, ilustre barcelense radicado no Brasil.

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça)

A. N.

A S. Judas Tadeu e à Menina Alexandrina Maria  
Agradece graças recebidas M L.

## Rosa Martins Vilas Boas

Agradecimento e Missa

Seu marido, filhos e de mais família, agradecem às pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar aquando do falecimento da saudosa extinta e, aproveitam a oportunidade para participar que a Missa do 30.<sup>o</sup> Dia se realiza no Domingo dia 9 do corrente, às 19 horas, na Igreja de Barcelinhos.

Penhoradamente renovam os agradecimentos.

Barcelinhos, 3 de Janeiro de 1977

António da Costa

## MENSAGEM DE ANO NOVO

(Continuação da pág. 1)

do poder; guerra aos indiferentes e indecisos; guerra aos covardes; guerra aos parasitas; guerra a quantos não contribuíam, por todos os meios ao seu alcance, para o avançamento de Portugal!

Na nossa insignificante pequenez, reconhecemos, porém, a grandeza que ainda nos contere a nossa nobilíssima qualidade de cidadão português, apetece-nos gritar bem alto, tão alto que nos escutem todos os portugueses de lei: «Bem haja, Senhor Presidente! Bem haja, pelas palavras magistrais que nos dirigiu! Bem haja, pelo estímulo da sua orientação! Portugueses! Em frente, com o nosso Presidente, para a arrancada decisiva, rumo à restauração da Pátria!»

## NOVO PRESIDENTE DA C. M. DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

João Manuel Rocha Guimarães Casanova PPD/PSD

Jorge Manuel Guimarães Quinta PS

Vasco Valentim Batista de Carvalho PPD/PSD

Álvaro de Almeida Martins CDS

Fernando Ribeiro dos Reis PPD/PSD

João Peixoto Rodrigues PS

António Augusto da Silva Costa PPD/PSD

Prevê-se que o Sr. Dr. Vasco Carvalho venha a ser substituído pelo Sr. Custódio Costa Coutada (PSD), pois é provável que, como líder da Assembleia Municipal,

venha a assumir a presidência da mesma.

«O Barcelense», na pessoa dos seus Directores, proprietários e colaboradores, não recusará nunca à nova Edilidade a sua mais leal colaboração, sempre que os seus préstimos possam ser úteis à causa do engrandecimento de Barcelos, desde a sua Cidade à mais pequenina e desconhecida freguesia do seu vasto Concelho.

Saberemos aplaudir, sempre que vejamos obras ou conhecimentos iniciais dignas de louvor. Igualmente, saberemos criticar, quando verificarmos haver razão para isso.

Porém, nem louvaremos para sermos queridos, bajulando, nem criticaremos para desanimar, destruindo.

O nosso aplauso será um estímulo, para melhorar, no futuro, o que de bom se tiver feito, no passado. A nossa crítica será uma ajuda para corrigir, amanhã, o que acharmos ter sido, ontem, defeituoso.

Não nos furtaremos ao dever, que impende sobre todos os portugueses, nomeadamente sobre a imprensa, pequena ou grande, de ajudar a construir um Portugal maior, mais justo, mais fraterno e mais responsabilmente livre.

Podem o Sr. Presidente da Câmara e seus edis contar connosco.

Pela nossa parte, estamos certos de que poderemos contar com o Sr. Presidente da Câmara e toda a sua digna vereação.

## PELO PAIS FORA

● «Nova Terra» publicou que vai ser nomeado um novo Bispo Auxiliar do Senhor Arcebispo Primaz, para residir em Darque — notícia que o Paço Arquiepiscopal se limita a estranhar.

● O major Mota Freitas foi exonerado das funções de comandante distrital da Polícia de Segurança Pública do Porto.

● Segundo «A Luta» de 20 XII-76, a Administração da Câmara Municipal de Lisboa, dominada pelo MDP/CDB, vendeu ilegalmente, por cerca de doze mil contos, a embaixada da

Rússia, um edifício e um vasto terreno anexo, mas, como a ilegalidade se descobriu a tempo, a União Soviética vai pagar mais uns 25 mil contos.

● Dirigiram desassombradas mensagens de Natal o Senhor Arcebispo Primaz, na Rádio Renascença, e o Senhor Cardal Patriarca, na RTP.

● «Trabalhadores» da Rodovia Nacional fizeram a greve da mala (não cobrança de quaisquer bilhetes aos utentes), com um prejuízo diário de 20 mil contos para todos nós.

● A delegação do Banco Borges e Irmão, em Palmela, foi assaltada por dois indivíduos armados, que levaram cerca de 290 contos.

● Para o campeonato europeu de futebol, em «Esperanças», a selecção de Portugal venceu a da Itália por uma bola a zero, no encontro realizado no Estádio dos Barreiros, no Funchal.

● Violento incêndio no Hospital de Santo António causou três mortos e avultados prejuízos materiais.

● No último desafio de futebol que o Porto efectuou em Setúbal, o treinador Pedroto teve de sair do campo disfarçado de polícia e ao presidente Dr. Américo de Sá valeram os bons ofícios do Bispo da diocese, ao conseguir protegê-lo a saída.

### Foi assim mesmo!!!

(Continuação da pág. 1)

Findo o acto religioso, todos os presentes, debaixo de torrencial chuva, foram em Romagem de Saudade, junto do jazigo onde se encontra o cadáver do Saudoso Dom Prior, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, que, durante muitos anos, foi digno e bondoso Dom Prior da Colegiada de Barcelos. Ali, usaram da palavra o nosso ilustre colaborador, Sr. Álvaro da Cunha Correia, Sr. Joaquim Duarte Lemos Fiúza elemento dos antigos moradores da Rua Nova de S. Bento, e o Sr. Dom Prior, Alberto da Rocha Martins, agradeceu a justa homenagem, e a presença de tão numerosos e queridos amigos.

E nós também lá fomos, a pé, para cumprir o nosso dever de Cristiano e amigo do Sr. Dom Prior de Barcelos, de saudosa memória, que foi um dos mais distintos e virtuosos oradores sacros do nosso Minho.

Nestes tempos, de tantas ingratidões, é justíssimo engrandecer os gratos e humanísticos antigos moradores da Rua Nova de S. Bento, que na passagem do oitavo ano da morte do Sr. Dom Prior de Barcelos, assim se associaram ao acto de Fé, de Homenagem ao seu verdadeiro Amigo e Grande Protector, Dom Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Rocha.

### Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes do Jornal «O Barcelense» os nossos amigos, que seguem:

Ex.mos Senhores e Senhora;

Eduardo Costa Amorim,  
José Monteiro de Brito,  
Aires Ferreira da Silva,  
Francisco Queiroz dos Santos,  
António Gonçalves Morgado e  
D. Maria de Lourdes Maciel Rodrigues.

A todos estes nossos clientes enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

## DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Que culpa tem o Povo que trabalha honestamente, na má administração dos homens que nestes últimos tempos se apoderaram das rédeas deste País que ia tendo pão e trabalho, mas sobretudo crédito interno e externo?

Onde foi parar o nosso dinheiro, para que, em tão pouco tempo, tenhamos de andar a mendigar quase a todos os povos, o dinheiro que nos destruíram e fizeram desaparecer, sem o Povo saber onde ele foi parar?

Lemos, nos nossos diários, que o Governo pediu um empréstimo à América do Norte de muitos milhões de contos, que serão amortizados a curto prazo.

Quem os vai pagar? O Povo, evidentemente. Por isso, toda a gente anda assustada com nova subida de preço da gasolina, como só gastasse gasolina quem anda de carro a passear ou a fazer veraneio ou Turismo.

Pois, qual é o industrial ou comerciante que pode remediar sem utilizar um veículo automóvel?

E como esta subida injusta, foi também a subida do imposto de compensação dos carros a gasóleo.

O Povo é o Cristo que paga; mas foi o Povo humilde e trabalhador o causador desta triste situação em que se encontra o nosso País?

É certo que, se isto ainda assim continua, é porque ainda há muito zé que se alimenta de ilusões, fechando os olhos e deixando-se iludir e levar como os cordeiros ao som da trombeta e guiados pela varinha mágica e pelo canto audacioso da serça.

Não temos nós raciocínio para sabermos que os empréstimos têm de se pagar?

E qual desses empréstimos se empregou a criar postos de trabalho, para se produzir mais, para

enriquecer o País?

Muito havia a dizer sobre este capítulo.

É por isso que, ao vermos os programas doutros Governos e os nossos, nos faz crescer água na boca.

ANGELA

## NOVO ANO QUE DESPONTA

(Continuação da página 1)

as suas trincheiras, como procedeu esse gigante da nossa Marinha de Guerra, que foi o Comandante Carvalho Araújo, com o seu caça-minas Augusto Castilho, ao dar protecção ao Paquete S. Miguel, contra o traçozeiro submarino alemão. Mais um Ano que desponta, sobrecarregado com a mais negra herança, que os fanáticos da subversão marxista legaram à Pátria. Duro caminho haverá a percorrer, cheio de encruzilhadas e de espinhos, semeados pelos traçozeiros terroristas que procuram embargar o direito à vida. Mais um Ano que findou, corrompido por uma mentalidade anarco-marxista, encetada a uma dialética, que o Cristiano jamais aceitará. A nossa doutrina mergulha e sacia-se nos Evangelhos e tem, como Verdadeiro Mestre Cristo, Filho de Deus Vivo, existente em todos os Sacramentos da Terra. A nossa Doutrina diz aqueles que vegetam na dialética do terror e arvoram a sigla da violência, que grandiosos impérios ruíram e desacreditados foram os tais condutores, a exemplo de Hitler e Stalin, eternos dinamizadores da mais trágica cultura, pela qual já prestaram contas. A casa, que vegetam na lama, a Pátria os condena e lhes será dada a triste e

vergonhosa sepultura dos desprezados e vida jamais terão. A casa que jamais vida terão, a Boa e Pura Juventude os responsabiliza pelo sofrimento e mutilação, causados aos seus companheiros e companheiras, que caíram na empenhada teia da perdição. Mais um ano que findou e outro que se lhe segue e no raiar duma nova e radiosa Luz, saudamos o Jovem 1977, esperanças na Redentora Cobertura do Poder Divino.

## ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

ção do AMOR PELO SEMELHANTE a quem ele se dedica numa vida colectiva, baseada na dignidade da pessoa humana, no sempre rejuvenescido direito natural, isto é, em princípios inspiados nos valores morais e espirituais que fortalecem a civilização

cristã e, por isso, as estruturas sociais evoluem, progredem e continuam a tarefa intida da civilização.

Pelos tempos, sempre sopraram rajadas ciclónicas de vários quadrantes, na tentativa de destruir a harmonia desta construção, cuja

linha mestra: AMOR PELO BEM COMUM, nunca se poderá destruir.

Mais um ano comemora a Humanitária Associação Barcelense. Um longo passado, ao serviço do povo, este povo que está empenhado em levantar bem alto o seu adágio: Amor com Amor se paga e tem sido o verdadeiro obreiro dessa construção monumental que se está erguendo em honra dos Bombeiros de Barcelos: O NOVO QUARTEL-SEDB. E, graças ao humanismo cristão, às relações sagradas do homem, esta obra é fruto de quanto a região e o povo das Terras de Faria, querem aos seus HONRADOS E BRIOSOS BOMBEIROS.

«O BARCELENSE», que nunca deixou de amparar tudo que seja por Barcelos, continuará baluarte, acérrimo defensor dos princípios humanistas, não se deixando ir a reboque de doutrinas que transportam, nos seus bornais de propaganda, o veneno da destruição dos sentimentos, dos costumes, dos princípios que conferem ao querer da gesta barcelense o seu carácter próprio e lhe garantem a sua continuidade histórica.

À digna Direcção, ao dinâmico Comando, ao humanista Corpo Activo saudamos, uma vez mais, augurando a continuidade progressiva dessa Humanitária Corporação, que está ao serviço do povo do maior concelho português e, pelo seu BEM, tantas e tantas páginas de verdadeiro sentimento humano tem legado, no decorrer destes noventa e três anos, de árdua caminhada, para assim manter bem vivo o seu lema: VIDA POR VIDA.



António José de Sousa Costa  
Digno 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos que festejam,  
amanhã, o seu 94.º aniversário

## POR ESSE MUNDO ALEM

- ♦ A princesa Ana de Inglaterra foi surpreendida, pela quarta vez, a conduzir com excesso de velocidade e, mais uma vez, será multada.
- ♦ Vai ser construída na cidade francesa de Metz uma réplica da «Capelinha das Aparições» de Fátima.
- ♦ O Presidente da República Popular da China proclamou que uma das tarefas prioritárias do povo chinês é criticar a viúva de Mao Tse-Tung e o «grupo dos quatro».
- ♦ Um porta-voz da Universidade Autónoma Mexicana informou que, dos 60 milhões de pessoas que habitam no México, 20 milhões não têm qualquer assistência médica.
- ♦ Guerrilheiros da UNITA continuam a lutar violentamente contra as forças governamentais de Angola.
- ♦ Foi condenado a cinco anos de exílio no país a poetisa soviética dissidente Yuliya Voznesenskaya, acusada de difamar o sistema russo.
- ♦ O secretário-geral do Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo, foi posto em liberdade provisória, depois de ter pago uma caução de 300 mil pesetas.